

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - CIRURGIA ORAL/  
MAXILOFACIAL E IMPLANTODONTIA

**USO DA MEMBRANA DE COLÁGENO BOVINO EM REGENERAÇÃO  
ÓSSEA E TECIDUAL NA ODONTOLOGIA**

*Ana Clara R. Freire (anaribeirof2108@gmail.com)*

*Claudio Osiris De Oliveira (claudioliveira@umc.br)*

**INTRODUÇÃO:** A introdução de biomateriais reabsorvíveis, tem ampliado as possibilidades terapêuticas na odontologia, como por exemplo as membranas de colágeno, que trouxeram avanços significativos, especialmente no contexto das técnicas de regeneração óssea guiada (ROG) e regeneração tecidual guiada (RTG). **OBJETIVO:** O propósito desse estudo foi revisar evidências científicas sobre a eficácia da membrana de colágeno derivada do pericárdio bovino em procedimentos cirúrgicos orais. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizada uma revisão de literatura, com levantamento bibliográfico nas bases: PubMed, Scielo e Google Acadêmico, contendo artigos em inglês e português, publicados entre 2018 e 2024. Incluem-se os descritores: Membrana de colágeno, biomateriais, pericárdio, regeneração óssea, regeneração tecidual guiada. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos e experimentais que abordassem o uso da membrana de colágeno bovino em cirurgias orais e excluíram-se estudos com outras origens. **RESULTADOS:** Em cirurgias de RTG (regeneração tecidual guiada) os resultados mostraram que a membrana de colágeno foi eficaz na cobertura dos defeitos, com fácil aplicação, boa integração tecidual e cicatrização completa em um mês, sem complicações ou reações adversas. Estudos clínicos relataram melhora em parâmetros

funcionais como mastigação, fala e paladar, e não houve necessidade de segunda cirurgia para remoção do enxerto. E em cirurgias de ROG (regeneração óssea guiada) mostrou boa integração, cicatrização adequada e possibilitou posterior instalação de implantes dentários com sucesso estético e funcional. Em ambos os casos, destaca-se por ser biocompatível, fácil de manusear e não exigir remoção cirúrgica, sendo uma opção versátil e segura para diferentes tipos de reconstrução tecidual na região bucomaxilofacial. CONCLUSÃO: A membrana de colágeno derivada do pericárdio bovino apresenta previsibilidade clínica, versatilidade e baixa morbidade, consolidando-se como alternativa segura para cirurgias de reconstrução bucomaxilofacial.

Palavras-chave: membrana de colágeno; biomateriais; pericárdio; regeneração óssea ; regeneração tecidual guiada.